

## APRESENTAÇÃO DE VOCABULÁRIO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA: CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DO *ANYTIME! ALWAYS READY FOR EDUCATION*

### *VOCABULARY PRESENTATION IN THE ENGLISH DIDACTIC MATERIAL: ACTIVITIES CLASSIFICATION OF ANYTIME! ALWAYS READY FOR EDUCATION*

Larissa Evelyn Santos Oliveira  
Universidade Federal de Campina Grande  
larissa.evelyn@estudante.ufcg.edu.br

José Herbertt Neves Florencio  
<https://orcid.org/0000-0002-4454-2755>  
Universidade Federal de Pernambuco  
herbertt\_port@hotmail.com

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo classificar as atividades de apresentação de vocabulário presentes na seção específica do livro didático *Anytime! Always Ready for Education*. Com base nas reflexões sobre estratégias de ensino de vocabulário (Gattolin, 1998; Bezerra, 1999; Leffa, 2000; Thornbury, 2002; Lewis, 1997), nos conceitos levantados acerca do léxico (Antunes, 2012; Krieger, 2014; Rio-Torto, 2006), que ratificam a importância do desenvolvimento da competência lexical; nas considerações sobre o papel do livro didático e o ensino de língua inglesa, realiza-se a tipificação das atividades, a partir das estratégias de ensino utilizadas, como forma de verificar a existência de sistematização e variedade dos exercícios propostos. Por meio da análise de dados, percebe-se que a apresentação de vocabulário está diretamente relacionada às práticas seguintes, como de leitura e escrita, como forma de preparação. Pode-se perceber que as atividades de correspondência e de criação de frases ou textos foram predominantes, seguindo sempre o mesmo modelo, e, por isso, reforçamos a necessidade de explorar o vocabulário de forma que ofereça aos estudantes diferentes meios de contato inicial com as palavras e contextos significativos que promovam o exercício das habilidades de leitura, escuta, escrita e fala de forma prazerosa e reflexiva.

**Palavras-chave:** Vocabulário. Língua Inglesa. Livro Didático.

**Abstract:** The current article aims to classify the vocabulary presentation activities in the specific section of the textbook *Anytime! Always Ready for Education*. Based on reflections on vocabulary teaching strategies (Gattolin, 1998; Bezerra, 1999; Leffa, 2000; Thornbury, 2002; Lewis, 1997), on the concepts about the lexicon (Antunes, 2012; Krieger, 2014; Rio-Torto, 2006), which ratify the importance of developing lexical competence; on considerations about the role of textbooks and English language teaching, activities are classified as a way of verifying the existence of systematization and variety of the proposed exercises. Through data analysis, it is clear that the vocabulary presentation is directly related to the following practices, such as reading and writing, as a form of preparation. It was noticed that correspondence activities types and the phrases or texts creation were predominant, always following the same model. That's the reason why we reinforce the necessity of exploring vocabulary in a very diverse way in order to offer students different ways to initial contact with the meaningful words and contexts that promote the practice of reading, listening, writing and speaking skills in a pleasant and reflective way.

**Keywords:** Vocabulary. English Language. Textbook.

## Introdução

Partindo da premissa de que o conhecimento lexical é fundamental para os falantes ou usuários de determinada língua, já que estes precisam fazer uso de palavras em todos os contextos do dia a dia e em situações de interação diversas, torna-se possível reconhecer a importância do ensino do léxico nas escolas, pois, por meio deste, é viável promover o desenvolvimento da oralidade, da leitura, da escrita, da análise e reflexão sobre a língua e também da dimensão intercultural. A partir de estudos linguísticos que focam no léxico (Antunes, 2012; Krieger, 2014; Rio-Torto, 2006), assumindo a grande relevância deste para o ensino de língua inglesa e entendendo o vocabulário como elemento central na aprendizagem de um idioma, este artigo tem como objetivo realizar a classificação das atividades presentes na seção de apresentação de vocabulário do livro didático *Anytime! Always Ready for Education* (Marques; Cardoso, 2020).

A vastidão e complexidade dos estudos que têm como objeto a língua inglesa fazem com que estes possam abordar diferentes temáticas em torno dela. Ao compreendermos o léxico como mecanismo interativo, que possibilita ao aluno atribuir sentido e significado, entender sobre a cultura e a sociedade, promovendo o desenvolvimento de habilidades necessárias para efetivo uso da língua inglesa como língua estrangeira, justificamos a importância de tomarmos o léxico como material de estudo, buscando classificar as atividades que apresentam o vocabulário chave e verificando se há presença de uma variedade de estratégias de ensino, por considerarmos importante o acesso a diferentes experiências com as palavras. Krieger (2014, p. 324) afirma que o conceito de léxico varia conforme a teoria adotada, ou pelo privilégio atribuído a alguma das inúmeras faces e/ou modos de realização das unidades lexicais de um idioma: as palavras. Assim, diante das diferentes possibilidades de trabalho, propõe-se verificar no material selecionado se essa diversidade de estratégias está representada nas atividades que apresentam o léxico.

Dias (2004, p.29) reconhece a dificuldade de educadores conseguirem acessar o léxico prévio das pessoas que estão no processo de ensino e aprendizagem e, para a autora, ampliar essa amostra do léxico individual dos alunos é um grande desafio para os profissionais. Assim, entende-se que é preciso desprender maior atenção ao momento em que o vocabulário é apresentado ao estudante. Nem todos os materiais dispõem de uma seção específica para a apresentação desses itens lexicais, por isso, justifica-se a escolha pelo *Anytime! Always Ready for Education*, visto que ao eleger uma seção individual para acionar conhecimentos prévios e explorar expressões chave, o material pode indicar maior disponibilidade para o trabalho detalhado com o léxico. Assim como afirma Resende (2012, p.3), acreditamos que quanto maior for a oferta e o envolvimento dos alunos com atividades que envolvam o estudo do léxico em sala de aula, mais eficiente será a sua performance na leitura, compreensão e escrita, em razão da importância de conhecer e ter autonomia para utilizar as palavras nas mais diversas situações.

Diante da diversidade de estratégias que podem ser utilizadas para explorar a competência lexical, as atividades que tratam do léxico podem ser classificadas em várias categorias, seja com base no foco específico e/ou no propósito da atividade. Além disso, a depender do arcabouço teórico, também podemos verificar tabelas, nomenclaturas e classificações bem distintas, não podendo ser possível afirmar que uma análise com base em uma classificação específica seja suficiente para encerrar a discussão. Para exemplificar os tipos de atividade que este artigo se propõe a analisar, podemos citar as atividades que exploram o significado e a definição de palavras,

propondo combinação, classificação de palavras em categorias com base em seus significados ou características, escolha da definição ou sinônimo apropriado para uma determinada palavra. As atividades podem ainda explorar aspectos relacionados à formação de palavras, como identificação e classificação de palavras que pertencem à mesma família de palavras, e podem tratar reconhecimento e uso de prefixos e sufixos comuns para formar novas palavras.

Estes são alguns exemplos de atividades que introduzem o vocabulário atrelado, geralmente, ao tema da unidade, considerado básico para a compreensão dos textos orais ou escritos que serão apresentados durante toda a unidade. Considera-se importante que a temática seja de interesse do estudante, e que a introdução de vocabulário seja feita de maneira convidativa, diversificada e estratégica para que ele seja utilizado nas demais seções. Assim, com base nas reflexões acerca do ensino de vocabulário (Thornbury, 2002) é elaborado um quadro classificatório para que seja possível verificar a ocorrência e variedade de uso de estratégias de apresentação de vocabulário em seção própria no material didático selecionado. Dessa forma, apresentamos a proposta de uma análise qualitativa das atividades propostas na seção *Let's start*, podendo classificá-las de acordo com a estratégia de ensino utilizada. Espera-se, dessa forma, obter uma visão geral de como o vocabulário é apresentado pelo material didático, tendo este como objetivo deste trabalho.

Ao considerar que o desenvolvimento sólido e adequado trabalho com as competências lexicais é essencial para a qualidade da ação educativa e desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a formação de estudantes proficientes na leitura, na escrita, na oralidade e nos conhecimentos da língua, uma vez que, valendo-se dessas competências, torna-se possível nomear e caracterizar o mundo ao nosso redor, exercer poder sobre o universo natural e antropocultural, registrar e perpetuar a cultura (Isquierdo; Krieger, 2004, p.11); reconhece-se que estamos diante de desafios para alcançar esse desenvolvimento, mas considera-se este um importante passo para reflexão acerca do ensino do léxico. Se o primeiro contato do aluno com as palavras presentes no material será realizada naquele espaço, faz-se necessário compreender como se dá este processo.

### **1. Léxico, livro didático e ensino**

Pensando nas transformações provocadas pelo estabelecimento dos recursos oferecidos pela informática, que incluem a indexação total de textos e a consequente facilidade na busca de palavras em contexto de uso, Leffa (2000, p.257) sugere que o vocabulário se tornou um dos aspectos mais importantes na aprendizagem da língua. O autor destaca ainda que tais recursos, pela facilidade com que recolhem e analisam as palavras, revertem a hierarquia dos componentes linguísticos na aprendizagem, subordinando sintaxe, fonologia, morfologia e pragmática ao léxico. Assim, é possível concordar com Leffa (2000, p. 259) quando sustenta que apesar de a língua não ser apenas léxico, ele é o elemento que melhor a caracteriza e a distingue das outras. Apesar de ainda estarmos diante de inovações no campo das ferramentas voltadas para o ensino, um dos materiais didáticos que é considerado referência é o livro impresso, sendo, por isso, que o estudo voltado sobre este suporte.

Antes de maior reflexão acerca do livro didático, de início, considera-se fundamental definir aquilo que aqui se entende por léxico. Antunes (2012, p.27) afirma que o léxico é o conjunto de palavras disponíveis na língua para que o falante faça uso e se posicione sobre o mundo e sobre si. Ao lado da gramática, o léxico representa o outro grande componente da língua. A autora sustenta ainda que o léxico de uma língua pode ser definido, de forma geral, como “o amplo repertório de palavras de uma língua, ou o conjunto de itens à disposição dos falantes para atender às suas necessidades de

comunicação” (Antunes, 2012, p. 27). Rio-torto (2006, p.2) entende o léxico como “componente das línguas que tem por função produzir, armazenar, processar e transmitir signos que os falantes usam como matéria-prima na elaboração de raciocínios e na construção de enunciados verbais”, e, assim como Antunes, propõe o léxico e a gramática como duas faces da mesma realidade, materializando a “competência léxico-gramatical” dos falantes.

Para fins conceituais, com base nas afirmações de Antunes (2007, p.42), definimos que o léxico é um conjunto relativamente extenso de palavras, à disposição dos falantes, as quais constituem as unidades de base com que construímos o sentido de nossos enunciados. Tal elemento é mais do que uma lista de palavras à disposição dos falantes. É mais do que um repertório de unidades. É um depositário dos recortes com que cada comunidade vê o mundo, as coisas que a cercam, o sentido de tudo. No mesmo sentido, de acordo com Biderman (2001, p.178), embora o léxico seja patrimônio da comunidade linguística, na prática, são os usuários da língua que criam e conservam o seu vocabulário. É por isso que podemos afirmar que o indivíduo gera a semântica da sua língua. Leffa (2000, p.24) destaca que o texto só pode exigir da palavra aquilo que ela estiver disposta a dar; como as palavras em geral são ricas de significado, elas acabam se encaixando em vários lugares do texto. Em se tratando dessa riqueza, conhecer as palavras faz parte do que significa conhecer uma língua.

É importante destacar que, neste trabalho, o objeto de estudo será focado no vocabulário. Bezerra (1999, p.2) caracteriza como léxico a totalidade das palavras de uma determinada língua, enquanto o vocabulário remete a um conjunto de palavras, efetivamente utilizadas pelas pessoas ou grupos sociais. A autora conclui que o vocabulário são as palavras efetivamente utilizadas por um sujeito em suas atividades comunicativas, por um escritor em sua obra literária, por um profissional em suas atividades da profissão, assim como por estudantes e educadores no contexto de sala de aula. Lewis (1997, p. 128) destaca que, tradicionalmente, o ensino de línguas se organizou em torno da ideia do sistema gramatical ser supostamente central. Dentro de uma abordagem lexical, a ênfase é colocada na introdução e prática do léxico. Por esta razão, a forma como o vocabulário é introduzido no livro didático será determinante para a compreensão e uso efetivo da língua, promovendo o desenvolvimento das habilidades de leitura e produção, posteriormente propostas material didático.

É preciso destacar, entretanto, que o livro não é o único instrumento disponível para professores, sendo esta afirmação cada vez mais recorrente principalmente devido às transformações provocadas pelo avanço da tecnologia citadas anteriormente e diante do contexto histórico presente que geraram mudanças em relação a adoção de modalidades de ensino, tornando ainda mais necessário o desenvolvimento de novas estratégias e uso de tecnologias já disponíveis. Mesmo diante de um cenário de constantes mudanças, seguimos reafirmando a importância do livro didático no contexto de ensino e aprendizagem de língua inglesa e concordamos com Tílio (2008, p. 118) quando afirma que, apesar de não ser condição *sine qua non* para que uma situação de ensino e aprendizagem se concretize, o livro didático está presente em quase todas as situações de ensino e aprendizagem de inglês. A escolha de examinar o livro didático se dá em razão da sua ampla difusão e uso nas escolas, pois o livro didático é um relevante instrumento didático-pedagógico para muitos professores da educação básica, sendo que, no contexto educacional brasileiro, acaba por se tornar, na maioria das vezes, a única fonte de insumo para professores e alunos.

Nas escolas públicas brasileiras, a pré-seleção dos livros de língua inglesa é responsabilidade da esfera federal de governo. Sarmiento e Lamberts (2016, p.294) afirmam que, por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), é garantido a

estudantes e professores de escolas públicas brasileiras o direito de receber o livro selecionado pelos professores dentre as coleções aprovadas pela comissão avaliadora. Ou seja, as coleções aprovadas pelo PNLD já passaram por um rigoroso processo de avaliação, com critérios gerais e específicos para cada componente curricular. Restando ao professor escolher entre as obras aprovadas aquela que melhor se adequa aos seus objetivos e contexto escolar. Importante ainda ressaltar que, de acordo com Tílio (2008, p. 121), os livros didáticos devem, prioritariamente, atender às necessidades e expectativas do aprendiz, adequando-se à sua realidade.

Apesar disso, nem sempre as necessidades do aprendiz e o contexto sociocultural em que o aluno está inserido são respeitados por ocasião da escolha de um livro didático. A escolha e uso do material podem ser um grande desafio para os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Essa decisão é de suma importância visto que, como destaca Cunningsworth (1995, p.5), selecionar um livro didático requer relacionar o material ao contexto de uso, pois nenhum livro desenvolvido para um mercado geral será ideal para um grupo particular de estudantes. Nesse sentido, apesar de considerarmos que não exista um livro perfeito e completo, é possível realizar esta escolha de maneira mais consciente, podendo um desses critérios de escolha ser o tratamento dado ao léxico. Assim, é possível acreditar que dispor de maior variedade de estratégias de apresentação vocabular pode expressar um avanço e auxiliar na busca por um ensino mais contextualizado, autônomo e interessante a todos.

Por isso, este trabalho tem como objetivo investigar a proposta de apresentação do vocabulário no livro didático de Língua Inglesa do Ensino Médio *Anytime! Always Ready for Education*, aprovado no PNLD, edital 03/2019, cuja utilização nas escolas públicas de todo o Brasil que o selecionaram teve início bem recentemente, no ano de 2022. O motivo pelo qual este material foi eleito para análise é em virtude deste contar com uma seção específica para apresentação de vocabulário. Em resumo, este estudo é fundamentado na grande relevância do léxico para o ensino de Língua Inglesa, na compreensão do vocabulário como elemento central na aprendizagem de um idioma (Leffa, 2000). Além disso, entende-se que, por meio da constatação da importância do livro didático (Silva *et al*, 2015, p. 356) no ensino e na aprendizagem de língua inglesa, sendo o material em alguns contextos o currículo em si a ser ministrado, ditando conteúdo e atividades, torna-se necessário compreender como este tem trabalhado o conhecimento lexical da língua inglesa.

## 2. Ensino e aprendizagem de vocabulário

Ao longo da história, é possível perceber a influência de diversos métodos no ensino de vocabulário. Gattolin (1998, p.32) destaca, entretanto, que tanto a abordagem mais formal como a mais comunicativa para o ensino de línguas precisa lidar com o vocabulário de modo a assegurar sua aquisição em sala de aula, e, em casos de muitos contextos de ensino, como no do Brasil, por exemplo, isso só poderá vir a tornar-se possível a partir da sistematização do ensino do léxico. Para garantir tal realização, há de ser necessário, segundo Gattolin (1998, p.62), lançar mão de uma grande diversidade de atividades que podem ser aplicadas em sala de aula para o ensino do léxico, dependendo dos objetivos estabelecidos para a aprendizagem de língua inglesa e também a depender dos diferentes estilos cognitivos dos alunos.

De acordo com Bezerra (1999, p.4), é possível refletir sobre o desenvolvimento de estratégias cognitivas, chamadas também de diretas e que são referentes à língua propriamente dita; e de estratégias metacognitivas, ou indiretas, que são referentes ao



processo de aprendizagem como um todo. Ambas são de fundamental importância para a ampliação vocabular. Ainda segundo a autora, as estratégias diretas são aquelas que estão ligadas à identificação de palavras-chave, ao desenvolvimento de inferência lexical, à identificação de elementos mórficos das palavras, entre outras. Já as estratégias indiretas envolvem o estabelecimento de objetivos para a aprendizagem, autocorreção, autoavaliação, cooperação com o interlocutor e outras.

No mesmo sentido, Leffa (2000, p. 266) expõe que o ensino do vocabulário oscila entre o interno e o externo. Os aspectos externos, que valorizam o *input*, representam o ensino com ênfase no material que deve ser preparado e oferecido ao aluno. Por sua vez, os internos valorizam as estratégias, sendo possível perceber o ensino com ênfase no que o aluno deve fazer para adquirir e ampliar o vocabulário. O autor propõe analisar o desenvolvimento lexical através de três dimensões: quantidade, profundidade e produtividade. Na primeira, a competência lexical de um aprendente dependerá do número de termos que ele conhece. Na segunda, considera a evolução que vai de um conhecimento superficial a um conhecimento profundo da palavra. Por último, a dimensão da produtividade considerará a oposição entre conhecimento receptivo e conhecimento produtivo do léxico (Leffa, 2000, p. 276-277).

Ao reforçar que a apresentação do vocabulário não corresponde ao desenvolvimento pleno da competência lexical, é válido o destaque dado por Thornbury (2002, p.87) para a ideia de que a palavra “apresentação” pode provocar a ideia de transmissão e recepção passiva de fatos de linguagem. Entretanto, o autor enfatiza que os aprendizes precisam estar ativamente envolvidos no aprendizado do léxico. Esta etapa, entendida assim como explica Thornbury (2002, p.75), como uma etapa da aula, pré-planejada, na qual estudantes aprendem itens de vocabulário pré-selecionados; pode e deve ser percebida como um importante passo para conhecer uma palavra, principalmente se consideradas diferentes dimensões de conhecimento.

Thornbury (2002, p. 75) aponta que um importante critério de apresentação de vocabulário é definir o número de novas palavras. Para chegar a esta definição alguns fatores devem ser levados em consideração, como o nível das e dos estudantes, a familiaridade com os termos e o grau de dificuldade relacionado ao uso das palavras, a facilidade em ensinar e em aprender essas expressões e esclarecer se o objetivo é voltado para a produção ou reconhecimento. Colocando em números, o autor indica que os livros didáticos tendem a operar com base no princípio de que uma apresentação de vocabulário deve incluir no máximo cerca de uma dúzia de itens.

Estando definido o número de itens, Thornbury (2002, p. 76-77) destaca que há duas ordens distintas de apresentação: primeiro o significado, depois a forma; ou a forma antes para depois conhecer o significado. A forma pode ser ainda falada ou escrita. Em seguida há uma série de possibilidades para apresentar significados: por meio da tradução, imagens, ações / gestos, definições, situações etc. Como forma de integrar o vocabulário recém-adquirido no léxico mental do aluno, Thornbury (2002, p.105) indica que as atividades propostas podem trabalhar identificação, seleção, correspondência, classificação ou classificação e sequenciamento.

Lewis (1995, p.7), por meio da abordagem lexical, entende que, apesar de a visão tradicional dividir a linguagem em gramática e palavras e/ou vocabulário, a linguagem consiste em *chunks* que, quando combinados, promovem a coerência. É possível identificar quatro tipos básicos de *chunks*, um destes consiste em palavras únicas, enquanto todos os outros são itens de várias palavras. Tal visão é importante para que seja ampliado o conceito de vocabulário, que muitas vezes está associado à palavra, abrangendo efetivamente o léxico, e incentivando boas estratégias de aprendizagem que favoreçam a percepção da língua. O mesmo autor afirma ainda que a

aprendizagem é essencialmente orgânica e envolve conectar novos materiais ao que já é conhecido, estendendo ou adaptando conhecimentos previamente adquiridos. Este processo de estudo pode não estar obviamente ativo, mas é essencial que a pessoa esteja cognitiva e emocionalmente envolvida (Lewis, 1995, p. 56).

As reflexões aqui desenvolvidas são importantes para ilustrar e compreender a grande variedade de estratégias que o material didático pode recorrer para apresentar determinado vocabulário. Entretanto, é preciso salientar que a aprendizagem lexical não se encerra na etapa de apresentação do vocabulário. Conhecer um item lexical implica em oferecer diferentes contextos e oportunidades para uma efetiva aprendizagem e consequente uso do que foi aprendido. Neste trabalho, o percurso desenvolvido ao longo da unidade para que a competência lexical seja desenvolvida não será observado, importa aqui descrever a maneira pela qual o vocabulário está sendo formalmente apresentado pela primeira vez.

### 3. Classificação das atividades

As atividades de vocabulário podem ser classificadas em várias categorias com base em seu propósito e abordagem para ensinar e aprender novas palavras. Essas classificações podem se sobrepor, e diferentes pesquisadores, produtores de materiais podem usar uma terminologia diferente. É importante destacar, entretanto, que ensinar palavras de maneira eficaz geralmente envolve uma combinação de atividades para atender a diferentes estilos de aprendizado e reforçar o conhecimento de novas palavras em vários contextos. De acordo com Parry (1997, *apud* Moreira, 2000, p.60), é preciso discutir estratégias e criar exercícios que não somente facilitem a aprendizagem de determinadas palavras como também permitam ao aprendiz abordar o vocabulário de maneiras diversas, que atendam às diferenças individuais. Além disso, acredita-se que criar uma experiência de aprendizagem que engaje e desperte o interesse dos alunos seja imprescindível para promover significativa aquisição e retenção do vocabulário proposto.

Thornbury (2002, p.3) reforça o caráter complexo do ensino do léxico e sugere que conhecer como as palavras podem ser descritas e categorizadas auxiliam na decisão sobre como ensiná-las. Para justificar a difícil tarefa de promover o desenvolvimento da competência lexical, é possível elencar, ainda de acordo com o autor supracitado, diversas possibilidades de variação e classificação de palavras e aspectos a serem explorados, como classe, família, formação, itens lexicais, colocações, homonímia, polissemia, sinonímia e antonímia, hiponímia e campos lexicais. Todos esses aspectos que podem compor uma palavra colaboram para representar a complexidade do tema. No nível mais básico, conhecer uma palavra envolve conhecer sua forma e seu significado. Entretanto, diante de tantos fatores que influenciam o aprendizado, diferentes estratégias precisam ser exploradas. Thornbury (2002, p.25) destaca aspectos que influenciam o desenvolvimento do léxico: a repetição (o número de vezes que as palavras são recuperadas), o intervalo de tempo em que isso acontece, o ritmo a que se dá, o uso (a profundidade cognitiva do uso do vocabulário), a organização pessoal mental (a imagem mental da palavra), o uso de estratégias de memorização (como as mnemônicas) e a motivação (a atenção e a parte afetiva).

Vale destacar, entretanto, que neste trabalho é utilizada a classificação a ser apresentada a seguir, em razão de serem analisadas apenas as atividades da seção que se destina à ativação de conhecimentos prévios e de apresentação de vocabulário. O trabalho com léxico perpassa outras seções e deve ser contínuo, pois, assim como

afirma Gil (2016, p. 450), após a exposição ao vocabulário significativo de maneira contextualizada, o trabalho com as palavras não se encerra. É preciso ainda destacar outros aspectos fundamentais dos itens lexicais que são aprendidos com apoio da atividade de leitura: “as relações paradigmáticas e sintagmáticas da unidade lexical, sua adequabilidade, o valor de seus derivativos do ponto de vista da morfologia, a alternância vocálica como fator de constituição de sentido, entre outros.” (Gil, 2016, p. 450).

Retomando as reflexões propostas por Thornbury (2002, p. 105), o autor elenca alguns princípios chave para o efetivo desenvolvimento da competência lexical. Primeiro, afirma ser necessário que o estudante tome diversas e sucessivas decisões em relação às palavras. Também orienta que sejam realizadas tanto tarefas produtivas (*speaking and writing*) quanto receptivas (*listening e reading*). Além disso, sustenta que o uso de atividades deve ser criterioso, propondo atividades envolventes que estimulem o protagonismo e iniciativa dos alunos. Por exemplo, jogos que chamam a atenção para palavras recém-aprendidas geralmente estimulam a recordação por meio de adivinhação e categorização. O autor classifica as atividades de tomada de decisão como: i) identificação, ii) seleção, iii) correspondência, iv) ordenação, v) classificação e vi) sequenciamento. Já os exercícios de produção são divididos entre as que requerem i) a conclusão de frases e textos e ii) a criação de frases e textos. Assim, a seguir, apresenta-se o material didático analisado e, por conseguinte, um quadro com base no proposto pelo autor, que será base para a análise de dados.

#### 4. Anytime! Always Ready for Education

O livro didático voltado para o Ensino Médio intitulado *Anytime! Always Ready for Education*, da editora Saraiva Educação S/A, escrito por Ana Carolina Simoes Cardoso e Amadeu Onofre da Cunha Coutinho Marques, apresenta 312 páginas e foi editado em 2020. O material é apresentado em um único volume, de acordo a atualização do ensino médio e orientações do edital do PNLD, sendo assim projetado para os três anos letivos que compõem o Ensino Médio. De acordo com o guia do PNLD 2021 (2021, p.52), a obra baseia-se em uma concepção sociointeracional e dialógica da linguagem, privilegiando a construção de sentidos explorando diferentes gêneros textuais orais e escritos; favorece o trabalho interdisciplinar com outras áreas do conhecimento, explorando Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). Ainda de acordo com o Guia, o material estimula a autonomia, iniciativa e engajamento dos alunos, e possibilita a ação do professor como mediador. Segundo a avaliação do PNLD 2021, o projeto editorial está adequado ao público-alvo da obra, que traz conteúdo claro, direto e atrativo aos jovens do Ensino Médio (EM), com uma proposta pedagógica que permite a progressão no aprendizado.

Conforme o disposto no texto de apresentação, o objetivo do livro em questão é tornar o aluno um competente usuário do inglês básico, contemplando os níveis A1 e A2 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas e apresentando o inglês como língua franca, utilizada como meio de comunicação entre falantes de diferentes línguas maternas. Sugere ainda que o livro, que apresenta no total 312 páginas e 18 unidades, proporcionará a compreensão e produção textos orais e escritos, explorando diversos gêneros textuais, tendo contato com temas atuais e relevantes para o público-alvo, desenvolvendo a capacidade de discutir, refletir e se posicionar a respeito deles. A obra é composta de Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), que é formado por videotutorial e coletânea de áudios. O



LE é composto de 1 unidade de abertura, 18 unidades, 9 revisões, 3 seções intituladas *In Actions*, 3 blocos de atividades voltados para a preparação para provas, contendo, majoritariamente questões do Enem, lista de verbos irregulares, glossário e transcrições de áudios.

O livro apresenta sua organização das páginas 4 a 7, permitindo que alunos e professores conheçam o objetivo de cada seção. De acordo com a descrição da obra presente guia do PNL D 2021 (2021, p.52), as unidades principais da obra são organizadas a partir de seções que objetivam trabalhar a compreensão e produção oral e escrita, além dos aspectos gramaticais. Há outros blocos de atividades com objetivos específicos, por exemplo *Review* retoma os conteúdos a cada duas unidades, *In Action* promove reflexões sobre questões relevantes em nossa sociedade e incentiva a ação frente a essas questões. *Preparing for Exams* apresenta questões do Enem e de diferentes instituições. Em cada unidade estão presentes as seções *Let's Start*, *Reading*, *Language Study*, *Listening*, *Speaking*, *Writing* e *Self-Assessment*.

Assim como disposto no manual do educador, o livro é composto por uma unidade introdutória, chamada de *Starter Unit*, que pretende relacionar os tópicos supostamente já estudados e o que ainda será visto. Ela pretende levar os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem a pensar no papel do inglês no mundo atual e na atitude desses envolvidos em relação ao aprendizado dessa língua. Na página de abertura da unidade é disposto o título, uma imagem relacionada ao tema em questão e um resumo do que será estudado. A seção *Let 's Start* apresenta atividades que buscam ativar o conhecimento prévio do assunto a ser trabalhado e introduzir vocabulário que será utilizado. O livro dispõe de uma parte reservada (“Reading”) para o texto principal da unidade e as diversas atividades relacionadas ao mesmo. Nesta mesma página são apresentadas dicas sobre variação linguística, aspectos lexicais e gramaticais da língua inglesa, além de estratégias de compreensão e produção, tanto escrita quanto oral, em um quadro chamado *Tip*.

Em seguida, encontra-se a seção *Listening*, que explora a compreensão de textos orais e sugere a discussão dos assuntos por eles propostos. Na área reservada para a produção oral, *Speaking*, são propostas atividades e perguntas motivadoras. O trabalho com aspectos gramaticais e análise linguística é focado por meio da seção intitulada *Language Study*. Já a proposta de produção textual é posta na seção *Writing* e são sugeridas, como material extraclasse, canções, filmes, vídeos e sites relacionados ao tema ou a aspectos linguísticos abordados na parte *Suggestion*. Ao final de cada unidade é proposta uma autoavaliação, com base em uma lista de habilidades que foram trabalhadas durante a unidade, sendo na mesma página apresentadas referências bibliográficas comentadas e complementares.

Percebe-se que o material didático é estruturado de acordo com a lógica sequencial e repetitiva das seções, predominando um padrão estável de trabalho com as habilidades disposto sempre na mesma ordem. A tabela de conteúdos é dividida em três partes, a organização sugere ao professor a divisão entre os anos do ensino médio, sendo seis unidades para cada ano. Por fim, é proposta uma revisão a cada duas unidades, por meio de atividades de compreensão escrita, produção oral, com a intenção de rever aspectos gramaticais e lexicais. Terminado cada bloco de seis unidades, o livro dispõe de seção que trabalha conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento, um banco de questões do Enem e outros vestibulares. Ao final do material há uma lista de verbos irregulares, com tradução para o português; um glossário e uma transcrição dos textos orais que foram trabalhados no livro.

Em razão de, neste artigo, objetivarmos classificar apenas as atividades dispostas na seção *Let's Start*, as atividades da unidade de abertura (*Starter Unit* -

*English Everywhere*) não serão analisadas, apesar de se apresentarem como importante instrumento de sondagem e reflexão acerca da presença da língua inglesa no cotidiano, sobre o alcance e o papel da língua inglesa no mundo e de troca de opiniões sobre o processo de aprendizagem da língua inglesa. Dessa maneira, é a partir da primeira unidade até a décima oitava que encontraremos as atividades que são analisadas e classificadas de acordo com os critérios a serem apresentados em seguida.

Fig. 1 - Conheça seu livro - *Anytime! Always Ready for Education* (Marques; Cardoso, 2020).



Fonte: Education (Marques; Cardoso, 2020).

#### 4. Descrição e classificação das atividades de apresentação de vocabulário

Ao longo das dezoito unidades propostas pelo *Anytime! Always Ready for Education* foram identificadas, ao todo, 51 exercícios na seção *Let 's Start*. Recordamos aqui o caráter de ativação de conhecimentos prévios e apresentação de vocabulário que se dispõe a ter esta parte. Ela é distribuída entre uma ou duas páginas e conta com no mínimo um item e no máximo seis itens. Os exercícios são, em geral, acompanhados de imagens, e muitos sugerem a retomada de expressões e/ou palavras trabalhadas na seção anteriormente. Aparecem nas páginas boxes intitulados de *tip* e *suggestion*. As dicas (*tip*) estão relacionadas a tópicos gramaticais, esclarecimento e definição de palavras, variação linguística, aspectos lexicais e gramaticais da língua inglesa, além de estratégias de compreensão e produção, tanto escrita quanto oral. Já as sugestões (*suggestion*) inserem explicações acerca do tema e indicações de canções, filmes, vídeos, sites e aplicativos relacionados ao tema ou a aspectos linguísticos abordados na unidade.

A primeira unidade tem como tema apresentação pessoal e na seção *Let 's Start* são apresentados dois exercícios com o intuito de verificar se os estudantes conhecem algumas expressões. O primeiro, solicita que sejam associadas perguntas como *What 's your name?*, *How are you?*, às respostas corretas, que já estão postas na coluna ao lado. Assim, entende-se que o aluno precisa selecionar quais termos devem ser associados para responder às questões propostas. Em seguida, há três imagens de pessoas que contribuem em diferentes áreas e as informações precisam ser vinculadas a elas. Mais uma vez o aluno seleciona palavras que se encaixem no contexto que é apresentado, desta vez, por meio de imagens.

A unidade dois também apresenta duas atividades, e tem como temática hábitos saudáveis. Apresenta o vocabulário em um quadro com expressões relacionadas ao tema e solicita que os estudantes façam a correspondência entre a imagem e o termo. Depois, propõe três perguntas que deverão ser respondidas a partir das expressões apresentadas anteriormente. Já a seção da terceira unidade, que tem como tema problemas ambientais, é composta por três atividades. A primeira apresenta imagens e duas opções de problemas que podem ser conectadas a cada imagem, demandando que o aluno identifique qual dos termos escritos é a resposta correta. Depois, são apresentadas outras imagens que precisam ser conectadas a uma lista de ações relacionadas a problemas ou soluções ambientais. Por último, deve responder quais atitudes ajudam e quais prejudicam o meio ambiente.

A unidade 4 tem como tema ações rotineiras e propõe na seção em questão duas atividades: a primeira, de associação entre imagens e os termos dados, e a segunda, na qual o aluno deverá responder a algumas perguntas, fazendo, possivelmente, uso dos termos apresentados, incluindo quais das ações apresentadas são realizadas. A unidade 5, cuja temática está relacionada à comida, também apresenta duas atividades, sendo a primeira, mais uma vez de associação entre palavras escritas e imagens, e a segunda, para responder perguntas sobre a própria alimentação, podendo, novamente, ser utilizado o vocabulário apresentado previamente.

Na sexta unidade é proposta a temática cinema e literatura e estão dispostas seis atividades na seção *Let 's Start*. Primeiro, o aluno deve associar a imagem que representa um gênero de filme à sua forma escrita disposta em um quadro. Depois, deve responder e perguntar aos colegas quais são os seus gêneros favoritos, sugerindo a utilização dos termos anteriormente apresentados. Em seguida, é necessário associar pequenos trechos de avaliação dos filmes, destacando adjetivos a cada trecho, aos seus respectivos posters. Na quarta atividade, é solicitado que o aluno observe as palavras destacadas, reflita sobre o que elas têm em comum e escreva no caderno uma das opções dadas: se são adjetivos ou verbos. Posteriormente, deverão ser completadas quatro frases com os adjetivos destacados, a partir da definição de cada uma delas. Por último, pede que o aluno utilize os adjetivos para, oralmente, dialogar sobre filmes que por ele são conhecidos.

A seção da unidade 7, que trata de trabalho, profissões e habilidades, dispõe de três exercícios: o primeiro, de correspondência entre as imagens e palavras relacionadas a profissões que estão escritas em um quadro. O segundo de associação entre habilidades descritas e as profissões já citadas. Por último, o aluno deve responder e perguntar oralmente quais das habilidades são importantes. Já na unidade 8, são abordados os tipos de arte e nas duas atividades propostas solicita, inicialmente, que o aluno complete frases com os tipos de arte dispostos na forma escrita em quadro. Depois, requer que o estudante discuta com um colega quais são os tipos de arte favoritos. Na seção *Let 's Start* da unidade 9, há duas atividades com o tema pinturas famosas. A primeira atividade, muito relacionada ao conhecimento artístico prévio, solicita que responda um *quiz* sobre as seis obras presentes. Depois, pede que os alunos conversem sobre estilo, pintura e artistas favoritos. Nesta, nenhuma expressão ou palavra é diretamente trabalhada.

A seção presente na unidade 10 traz quatro atividades com o tema atividades adolescentes e sentimentos. A primeira apresenta um quadro com a forma de escrita de expressões que são atividades usualmente realizadas por adolescentes para serem associadas às imagens dispostas. Em seguida, solicita que os alunos perguntem e respondam, oralmente, sobre suas atividades favoritas, quais são realizadas por eles e que outras podem ser citadas. Depois, repete o mesmo formato das atividades para tratar

de sentimentos: associação imagem e palavras escritas, e perguntas e respostas orais. Já na décima primeira unidade, o tema línguas e países é explorado por meio de dois exercícios de associação de imagem e palavras escritas em um quadro, inicialmente sobre línguas e bandeiras, posteriormente bandeiras e países. Por último, pede que os alunos nomeiem cinco países cuja língua oficial seja o inglês.

A unidade 12 explora campos da ciência e na seção em análise apresenta três atividades, sendo a primeira, novamente, de correspondência entre as palavras dispostas em um quadro e as imagens. Na segunda, oferece a forma escrita de oito profissões e solicita que o aluno, a partir da forma dada, combine com o vocabulário oferecido previamente. Ao final, novamente, deverão produzir oralmente respostas para as perguntas já sugeridas. A décima terceira unidade, com o tema sobre redes sociais e memes, propõe cinco atividades. A atividade 1 faz algumas perguntas sobre mídias sociais e depois lista algumas ações, pedindo que os alunos pensem sobre qual rede é mais adequada para cada uma delas. A segunda utiliza alguns ícones e palavras que estão associados à descrição do que aquilo é capaz de realizar, por exemplo, ao clicar em determinado botão você mostra descontentamento. Na terceira, a partir do quadro de palavras, o aluno deve completar as frases com o termo correto, seguida por uma reflexão acerca dos termos e atitudes de jovens nas redes. Por último, seguiu-se o que vem sendo proposto exaustivamente, produção oral a partir das perguntas dispostas.

Na seção *Let 's Start* da unidade 14, que tem por tema doações, há duas atividades: uma de correspondência entre imagens e expressões escritas e a outra de produção oral sobre artigos que podem ser doados. Na 15, abordando a temática datas importantes e atitudes que protejam as mulheres, a seção começa associando imagens relacionadas a datas, meses e dias em um quadro. Depois, sugere o uso de dicionário para associar verbos a outras estruturas verbais como *do* e *do not*. Na unidade 16, sobre empreendedorismo, há a apresentação de três atividades: associação entre imagens e termos do quadro, perguntar e responder oralmente sobre quais atividades gostariam de exercer no futuro e seleção de palavras relacionadas ao tópico empreendedorismo.

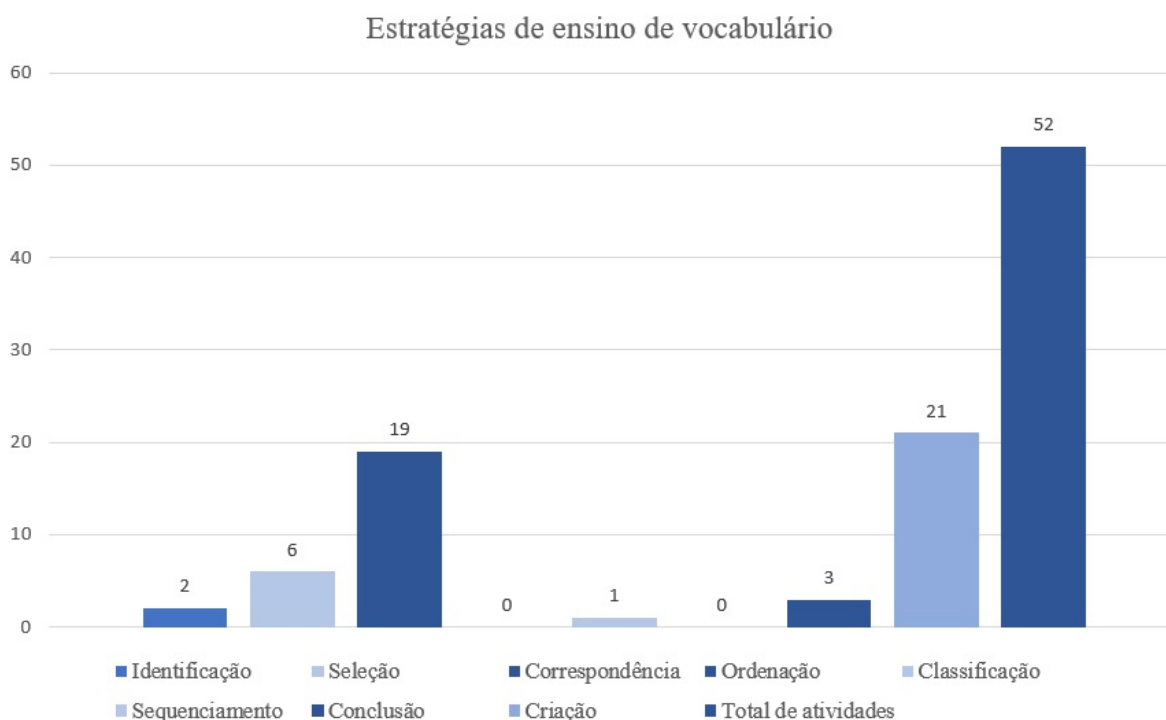
A unidade 17, que trata de boas maneiras na *internet*, tem dois exercícios na seção, o de correspondência entre imagem e termos e o de discussão oral com o colega a partir das seis perguntas dispostas no material. Por último, a unidade 18, com o tema tipos de dança, apresenta três atividades: a primeira pede que os estudantes explicitem, a partir de conhecimentos prévios, o que as imagens têm em comum, no caso todas são danças nacionais; depois, que discutam oralmente sobre tipos de dança populares no Brasil e se sabem dançar e, por último, devem associar os nomes das danças escritos no quadro às imagens dispostas e analisadas anteriormente.

Com base na descrição apresentada, é possível observar que não houve nenhuma atividade de ordenação nem de sequenciamento, havendo predominância das atividades de correspondência entre itens e de criação de textos ou frases. As atividades de identificação e classificação são raras. Nota-se também que a sexta unidade é a que apresenta maior número de estratégias e também de atividades, entretanto, é possível observar, como na unidade 14, que pode haver mais de uma estratégia vinculada a uma atividade. Percebe-se que a variedade dá lugar a uma padronização e repetição de formatos de atividades em praticamente toda a extensão do material didático. Considera-se importante que o aluno inclua como rotina o processo de conhecer o vocabulário da língua inglesa, sendo oportunizados diferentes formatos de atividades para prática e uso da língua.

Thornbury (2007, p. 105) elenca alguns princípios chave para o efetivo desenvolvimento da competência lexical. Primeiro, afirma ser necessário que o estudante tome diversas e sucessivas decisões em relação às palavras. Também orienta

que sejam realizadas tanto tarefas produtivas (*speaking and writing*) quanto receptivas (*listening and reading*). Além disso, sustenta que o uso de atividades deve ser criterioso, propondo atividades envolventes que estimulem o protagonismo e iniciativa dos alunos. Por exemplo, Jogos que chamam a atenção para palavras recém-aprendidas geralmente estimulam a recordação por meio de adivinhação e categorização. O autor classifica as atividades de tomada de decisão como: i) identificação, ii) seleção, iii) correspondência, iv) ordenação, v) classificação e vi) sequenciamento. Já os exercícios de produção são divididos entre as que requerem i) a conclusão de frases e textos e ii) a criação de frases e textos. Em resumo, apresenta-se o quadro 1 construído a partir da análise das atividades presentes na seção *Let 's Start*.

Tab. 1 - Classificação - Thornbury (2002, p. 105) - Anytime! Always Ready for Education



Fonte: Thornbury (2002, p. 105)

## Considerações Finais

Depois de realizada a descrição e análise dos exercícios de apresentação de vocabulário, é possível destacar alguns pontos importantes relacionados ao ensino de vocabulário no material didático. Primeiro, é importante esclarecer que o trabalho com o léxico não se encerra nos exercícios analisados. Para nós é importante que a apresentação dos itens chave seja feita de forma diversa, havendo variedade e avanço na elaboração dessas atividades pedagógicas. Dito isto, algo que chama atenção é a incidência de atividades com o mesmo formato.

Foi possível observar, de forma recorrente, a presença de atividades de associação de termos escritos expostos em um quadro e imagens dispostas abaixo do quadro. Poucas unidades não apresentaram esse padrão de atividade. Assim como a atividade de produção oral, que só não esteve presente na primeira unidade. Em todas as outras, os estudantes devem se organizar em grupos ou com outro colega para tentar responder aos questionamentos propostos, fazendo uso do vocabulário apresentado e/ou utilizando vocabulário prévio. É importante ainda não dicotomizar o ensino de



vocabulário e entendê-lo como processo para desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitarão o uso efetivo da língua inglesa.

Continuamos defendendo que quanto maior o número de estratégias utilizadas, mais ativo e dinâmico será a participação e o desenvolvimento lexical do estudante, demonstrando maior interesse, engajamento e autonomia para realizar, principalmente, as atividades de produção de textos orais e escritos e de leitura e compreensão presentes em todas as sequências didáticas. Pode-se, portanto, inferir que o interesse em apresentar vocabulário ao aluno, já no início da unidade, seja uma forma de preparação para as demais tarefas. Destacamos, entretanto, que as estratégias devem prezar pelo domínio de um vocabulário chave, visto como fundamental, tendo o desenvolvimento lexical como fim e como instrumento básico para desenvolver as atividades propostas em seguida.

Por fim, refletimos que, além de variedade e sistematização das atividades de apresentação de vocabulário, sejam inseridas, no material do estudante ou do educador, propostas de avaliação do vocabulário adquirido, visto que a aquisição de vocabulário é uma referência para a proficiência linguística, que envolve habilidades de escrita, leitura, audição e fala. O efetivo uso da língua, no que diz respeito ao vocabulário, vai depender de fatores como extensão, nível de compreensão, capacidade de escolha, entre outras aptidões que apenas serão desenvolvidas por meio do acesso às mais diversificadas estratégias de ensino e aprendizagem.

## Referências

ANTUNES, I. C. **Território das palavras**: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ANTUNES, I. C. **Muito além da gramática**: por um ensino sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

ARAÚJO, L. B. **O livro didático de língua inglesa e o PNLD**: um olhar reflexivo sob o viés da Linguística Aplicada. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: [https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/37797/1/DISSERTA%  
O%20Laryssa%20Barros%20Ara%  
Acesso em: 06/11/2022](https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/37797/1/DISSERTA%c3%87%83O%20Laryssa%20Barros%20Ara%c3%baajo.pdf)

BEZERRA, M. A. Leitura e escrita: condições para aquisição de vocabulário. **Intercâmbio: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem**, São Paulo, v. 8, abr./1999. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/4034/2681>. Acesso em: 30/01/2022

CASTRO, L. de O. S. **Apresentação de vocabulário em livros didáticos de inglês como língua estrangeira**: uma análise dos níveis iniciais das séries Interchange 3rd Edition, American Headway e American Inside Out. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/27355>. Acesso em: 29/01/2021

Cunningsworth, A. **Choosing Your Coursebook**. Oxford: Heineman, 1995.

DIAS, E. O ensino do léxico: a proposta do livro didático. Uberlândia: **Olhares &**

Trilhas, vol. 4, p.27-35, 2004. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/olharesetilhas/article/view/3564>. Acesso em: 06/06/2023.

GIL, B. D. Ensino de vocabulário e competência lexical. Niterói: **Gragoatá**, n. 40, p. 445-464, 1. sem. 2016. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33392/19379>. Acesso em: 06/11/2022

ISQUERDO, A. N. e KRIEGER, M. G.( Orgs.) **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia e terminologia, vol. II, Editora UFMS, Campo Grande, MS, 2004. Disponível em: [https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/3554/1/AS%20CI%C3%84NCIAS%20DO%20L%C3%89XICO\\_\\_novo\\_web.pdf](https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/3554/1/AS%20CI%C3%84NCIAS%20DO%20L%C3%89XICO__novo_web.pdf). Acesso em: 06/11/2022

KRIEGER, M. da G. Heterogeneidade e dinamismo do léxico: impactos sobre a lexicografia. **Confluências**, n. 46, 1o semestre, Rio de Janeiro, 323-334, 2014. Disponível em: <https://revistaconfluencia.org.br/rc/article/download/22/12>. Acesso em: 06/11/2022

LEFFA, V. J. (Org.). **As palavras e sua companhia**: o léxico na aprendizagem. Pelotas: Educat, 2000.

LEWIS, Michael. **Implementing the Lexical Approach: Putting Theory into Practice**. England: Language Teaching Publications, 1997.

MARQUES, A.; CARDOSO, A. C. **Anytime! Always ready for education**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.

MOREIRA, M. A. Q. **A aquisição de vocabulário por intermédio da leitura**. Curitiba: 2000. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24422/D%20-%20MOREIRA,%20MARIA%20AMELIA%20QUELHAS.pdf?sequence=1>. Acesso em: 22/07/2023.

RESENDE, P. de. O tratamento dado às expressões idiomáticas em sala de aula. **Anais do SIELP**. Volume 2, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2012. Disponível em: [http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/07/volume\\_2\\_artigo\\_250.pdf](http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/07/volume_2_artigo_250.pdf). Acesso em: 06/11/2022

RIO-TORTO, G. M. O léxico: semântica e gramática das unidades lexicais. In: Maria Francisca Athayde, ed. lit., **Estudos sobre o léxico e gramática**, nº 23, Centro Interuniversitário de Estudos Germanísticos e Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra: 2006. Disponível em: <https://eg.uc.pt/bitstream/10316/13412/1/O%20L%C3%A9xico%20e%20sem%C3%A2ntica%20e%20gram%C3%A1tica%20das%20unidades%20lexicais.pdf>. Acesso em: 06/11/2022

SARMENTO, S.; LAMBERTS, D. von der H. O papel do livro didático no ensino de inglês: aspectos sobre sua importância, escolha e utilização. Vitória: **Revista (Con) Textos Linguísticos**, v. 10 n. 17, 2016.

SILVA, R. C. da; PARREIRAS, V. A.; FERNANDES, G. G. M. Avaliação e escolha de

livros didáticos de inglês a partir do PNLD: uma proposta para guiar a análise. **Linguagem & Ensino, Pelotas**, v.18, n.2, p. 355-377, jul./dez. 2015 Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/15286/9474>

THORNBURY, S. *How to Teach Vocabulary*, Harlow: Pearson, 2002.

TÍLIO, R. C. O papel do livro didático no ensino de língua estrangeira. Rio de Janeiro: **Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades**, v. VII, n. XXVI, Jul- Set, 2008.